



O Transporte Intermodal e Multimodal

Por: Marcilio Cunha – professor universitário e consultor em logística

Historicamente, o significado do transporte intermodal foi simplesmente a transferência de mercadorias entre diversos modais. Hoje, o conceito implica toda uma visão de sistema relativo à Cadeia de Suprimento (Supply Chain), de maneira a reduzir e se possível eliminar, as interrupções no movimento contínuo de cargas e equipamentos de transporte desde o ponto de origem ao local de destino. Num mundo sem fronteiras, ligado pela web e viciado em velocidade, entregar o produto certo na hora certa com o menor custo é vital para a competitividade.

Gerenciar o imprevisível e garantir que a carga chegue no destino, em total segurança e na hora certa, fazem parte do dia-a-dia das empresas que operam o transporte. Afinal, os custos de transporte podem ser representados por uma equação bem simples: a velocidade encarece; a redução das interrupções barateia.

O intermodalismo, portanto, é uma forma integradora do canal de distribuição, destinada a fazer com que o custo básico seja menor que a soma dos custos de cada serviço em separado. À medida que cresce o valor das mercadorias no mercado, mais relevante é o papel da Cadeia de Suprimento. A sua gestão logística, tem chamado a atenção das grandes empresas pela sua complexidade e abrangência . A cada dia, mais o meio empresarial busca conhecer melhor a dinâmica desse processo. Toda a cadeia trabalha integrada e em parceria, analisando as preferências do consumidor e atuando de forma a atender integralmente suas necessidades. O empresário pode definir a melhor estratégia de distribuição visando ao mesmo tempo, redução de custos e satisfação do cliente. A grande oportunidade para se conseguir isso é trabalhar de forma integrada na Cadeia de Suprimento. Isso porque as grandes possibilidades de redução de custos estão nas interfaces dos sistemas, operados por empresas diversas. Deve-se procurar atacar os problemas nas interfaces, bem como internamente, deve-se analisar e avaliar as operações logísticas das empresas envolvidas na cadeia. Tudo isso, visando eliminar atividades que não agregue valor ao consumidor final. Parte desse resultado financeiro é aplicado nas inovações tecnológicas que, por sua vez, levam a reduções adicionais de custo e outra parte possibilita reduções no preço final ao consumidor.

Aqui é interessante fazer uma distinção entre o transporte intermodal e o transporte multimodal. O transporte intermodal trata da utilização conjunta de mais de um modal, onde são usados documentos fiscais individuais para cada tipo de modal. O transporte multimodal é um conceito institucional que implica a emissão de um único documento de embarque por um operador de transporte multimodal que assume a responsabilidade como titular, não como agente, de toda a operação de transporte, de origem ao destino.

A integração intermodal pressupõe novos limites de mercado para as empresas de navegação, aéreo e terrestres, permitindo aos exportadores penetrar em mercados não-tradicionais, e aos importadores recorrer a novas fontes de suprimento. Mas para isso é necessário não apenas aprimorar cada modal, mas principalmente proceder à otimização do sistema global.

Para mais informações: www.marciliocunha.com.br